



Especialização em  
**GESTÃO  
PÚBLICA  
MUNICIPAL**

**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

# EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM CARUARU-PE: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS, DA GERAÇÃO DE EMPREGO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Débora Nyanne da Silva

Gravatá  
2024

DEBORA NAYANNE DA SILVA

## Empreendedorismo e Inovação em Caruaru-PE: Uma Análise das Empresas, da Geração de Emprego e das Políticas Públicas

Artigo apresentado junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão Pública Municipal.

Orientador(a): Prof<sup>o</sup>. Luiz Claudio Ribeiro Machado

Gravatá  
2024

# **FOLHA DE APROVAÇÃO**

Débora Nayanne da Silva

## **Empreendedorismo e Inovação em Caruaru-PE: Uma Análise das Empresas, da Geração de Emprego e das Políticas Públicas**

Artigo apresentado junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia – EADTec/UFRPE como requisito parcial para conclusão da Especialização em Gestão Pública Municipal.

**Aprovada em 17/08/2024**

**Banca Examinadora:**

---

**Luiz Cláudio Ribeiro Machado (UFRPE)**  
Presidente e Orientador(a)

---

**João Paulo Oliveira da Silva (UFPE)**  
Examinador(a)

---

**Adolfo Alencar (UFPE)**  
Examinador(a)

# EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM CARUARU-PE: UMA ANÁLISE DAS EMPRESAS, DA GERAÇÃO DE EMPREGO E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Débora Nyanne da Silva

## RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as principais políticas públicas direcionadas ao empreendedorismo e a inovação no município de Caruaru-PE destacando a geração de emprego ocasionada por essas políticas. O referencial teórico contemplou discussões acerca da importância do empreendedorismo e da inovação para o desenvolvimento regional. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram em análise de dados de fontes oficiais, tais como a RAIS e o IBGE, além de estudo da literatura. Os dados obtidos indicam que o Brasil não apresenta bons indicadores que incentivam o empreendedorismo nem a inovação e o município de Caruaru-PE também não apresenta bons índices quando em comparação a outros municípios nacionais, contudo, considera-se que Caruaru possui potencial de desenvolvimento, mas ainda precisa melhorar alguns pontos para incentivar o empreendedorismo e a inovação.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Inovação; Emprego.

## 1 INTRODUÇÃO

No âmbito global, a inovação vem sendo cada vez mais requerida diante do estabelecimento da indústria 4.0. Janssen (2020), com base em dados da *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), concluiu que o Brasil possui atitudes empreendedoras, porém, produz pouca inovação e encontra dificuldades para internacionalizar os seus negócios.

Vale destacar que as Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte são maioria entre as empresas mais atuais que ainda estão em processo de expansão. Nesse caso, essas categorias de empresas serão consideradas neste trabalho, a princípio, como uma proxy do empreendedorismo e inovação.

Algumas das instituições que mais apoiam o empreendedorismo no Brasil são o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Sociedade Brasileira de Exportação de Software (SOFTEX), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDS).

Um dos focos deste estudo também é a geração de emprego, entendendo que esta é diretamente correlacionada com o surgimento de novas empresas.

Considerando a problemática social da manutenção da taxa de desemprego acima de 10% desde a crise de 2016 até o ano de 2021, é importante analisar o comportamento da variável “emprego” e os acontecimentos que mais a impactaram.

O município de Caruaru-PE possui um poder de influência, notadamente comercial, que ultrapassa os limites regionais, podendo ser considerado um centro onde o empreendedorismo e a inovação surgem e se desenvolvem. Portanto, Caruaru é o limite geográfico deste trabalho.

Os dados das estatísticas oficiais são as informações mais relevantes para a análise de Caruaru, então optou-se por apresentar o máximo de limite temporal possível, sendo este do ano de 2002 até o de 2024. Contudo, as análises mais detalhadas discorrem sobre os anos mais recentes.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar a importância do empreendedorismo e da inovação para o município de Caruaru-PE. Os objetivos específicos são esquematizar as principais políticas públicas direcionadas a esse tema e destacar as repercussões dessas políticas na geração de emprego.

O trabalho é organizado nos tópicos de Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Conclusões.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção serão discutidos os conceitos de empreendedorismo e inovação aplicado a cidades para contribuição na gestão dos municípios, assim como a relevância das microempresas e a geração de empregos, assim como políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo e a inovação neste contexto.

### **2.1. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NOS MUNICÍPIOS**

O empreendedorismo é um dos condicionantes do desenvolvimento econômico (SCHUMPETER, 1942) e é indispensável em uma sociedade que adota o sistema político capitalista, principalmente nos países mais liberais. A sua importância deriva da sua capacidade de gerar emprego e renda além de aumentar a competitividade entre as empresas, incentivando assim a inovação, ofertas mais diversificadas e preços mais amenos (JANSSEN, 2020).

O empreendedorismo está diretamente ligado à inovação, uma vez que é o empreendedor o ator responsável por perceber oportunidades no ambiente e criar negócios inventando novas formas de exploração dos recursos existentes, seja capital humano, matéria prima disponível, participação em programas governamentais de tomada de crédito ou de financiamento, isenção fiscal, entre outros (TEECE, 2016). O resultado das ações tomadas por esse ator resulta em inovações na localidade.

Segundo Schumpeter (2003) a inovação é o núcleo do desenvolvimento econômico. Esse mesmo autor determina que a inovação pode se caracterizar como a criação de um novo produto ou processo, ou uma mudança na qualidade de um produto já existente; abertura de um novo mercado; novas formas de insumos; mudanças na organização industrial.

O empreendedor deve possuir a competência de identificação de oportunidades, gostar de desafios e, portanto, de assumir riscos (ALANO et al, 2014). No entanto, apenas a personalidade do empreendedor em potencial não é suficiente para que este crie e desenvolva um negócio.

Outro ponto relevante é que, na modernidade, as cidades inteligentes vêm se tornando cada vez mais necessárias para o desenvolvimento local ao mesmo tempo que impulsionam a capacidade de empreender e de inovação dos agentes com tais potenciais.

[...] os principais fatores para que uma cidade seja considerada inteligente estão ligados à criatividade agregada à gestão empreendedora, por meio das demandas estruturais, culturais, sociais, econômicas, institucionais e ambientais, considerando também a inovação nas tecnologias da informação e comunicação que proporcionam maior eficiência na gestão empreendedora da cidade. (CRUZ e SILVA, p. 136, 2021)

Do mesmo modo que as cidades inteligentes formam um cenário mais propício para o empreendedorismo e a inovação, os empreendedores contribuem para o desenvolvimento da cidade inteligente (CRUZ e SILVA, 2021), o que demonstra que essas são áreas que merecem destaque na agenda de políticas públicas dos governos.

## 2.2. AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E A GERAÇÃO DE EMPREGO

As MEs podem ser consideradas mais significativas no desenvolvimento econômico a partir do seu diferencial na geração de inovações. Segundo o SEBRAE (2023), as MEs contribuem para o desenvolvimento do mercado “oferecendo produtos e serviços de nicho e criando modelos de negócios novos. Elas são muitas vezes mais ágeis e flexíveis do que empresas maiores, o que permite que respondam melhor às necessidades dos seus clientes.”. No Brasil, são 21.652.529 empresas ativas até o início de 2023, dessas, mais de 19 milhões são microempresas (BRASIL, 2023).

O acesso ao crédito é indispensável para a geração de novos negócios e o desenvolvimento de empreendimentos já existentes. A implantação de políticas públicas com o objetivo de facilitar esse acesso são necessárias para incentivar os empreendedores. Lima e Ghesti (2023) apontam uma urgência na criação de oportunidades para o ambiente de financiamento, tanto no âmbito público como no privado. Essas mudanças, segundo os autores, devem acontecer por intermédio da interação entre a concedente e o tomador do crédito.

A Lei nº 13.467 de 2017 instituiu uma série de mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho, por isso, é conhecida como a Reforma Trabalhista. Essa reforma foi aprovada em um momento de recessão econômica, em que as taxas de desempregos estavam em patamares de altas históricas, o que fortaleceu uma classe política embasada em modelos econômicos neoliberais e facilitou a aprovação de normas que, na teoria, objetivavam gerar facilidades na empregabilidade e, por conseguinte, diminuiria as taxas de desemprego.

Durante a sua execução, autores como Krein, Manzano, Teixeira e Lemos (2021), concluíram que a proposta da Lei não foi alcançada e ainda causou retrocesso no quesito de precarização do trabalho. Os autores ainda apresentam um estudo sobre as características das últimas alterações nas leis trabalhistas, que se adequam a um capitalismo moderno e flexibilizam as formas de contratação, ampliam as formas de remuneração variável e verbas não salariais, individualização das negociações entre empregador e empregado e fragilização das instituições públicas e dos sindicatos.

A reforma trabalhista, além de não representar um estímulo a geração de empregos, contribuiu para ampliar a precarização do trabalho pela substituição de vínculos formais por trabalho por conta própria e emprego privado sem registro em carteira, uma vez que ao flexibilizar as normas, ao invés de facilitar a criação de empregos formalizados, incentivou a fraude trabalhista. (KREIN; MANZANO; TEIXEIRA; LEMOS, p. 36, 2021).

Em consequência das repercussões da reforma trabalhista, conjuntamente com os outros fatores correlatos, a quantidade de empresas individuais, sem empregados, aumentou, conforme dados apresentados na seção de resultados.

Decorridos seis anos da referida reforma, na atualidade, há uma classe muito mais significativa de registros de empresas na Receita Federal, mas que, na

realidade, são trabalhadores na informalidade, o que transfigura os dados para análises quantitativas e qualitativas. Esses são desfechos que dificultam estudos que buscam avaliar, de alguma forma, os resultados de políticas feitas para os empreendedores.

### 2.3. POLÍTICAS QUE AGEM A FAVOR DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Uma das políticas públicas nacionais mais marcantes para o fomento da Micro e Pequena Empresa é a Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, que é a Lei que institui e regulamenta o Simples Nacional. Dessa Lei destaca-se o recolhimento e contribuições em um único regime de arrecadação e a facilitação de acesso a crédito e ao mercado, inclusive por meio de preferências em processos licitatórios do poder público.

Outra política relevante é o Inova Simples é um programa que facilita a regularização e propicia iniciativas empresariais de caráter incremental ou disruptivo. O público-alvo dessa política são as empresas inovadoras e os seus objetivos são a formalização, consolidação e crescimento desses negócios.

Schwartzman (1975) diz que um dos fatores que influenciam o desenvolvimento da localidade é o desenvolvimento das regiões próximas. Esse autor ainda coloca que esse desenvolvimento depende de fatores como o da produtividade, distribuição de renda e propensão a consumir e a poupar. Com isso, entende-se que o desenvolvimento do Estado de Pernambuco é de suma importância para o município de Caruaru.

As políticas que podem afetar positivamente o empreendedorismo de uma localidade versam, segundo os estudos do ICE (2024), Ambiente Regulatório; Infraestrutura; Mercado; Acesso a Capital; Inovação; Capital Humano e Cultura Empreendedora.

Em consonância com o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), aprovou no ano de 2023 novos programas de investimento em empresas de Pernambuco, responsáveis por gerar emprego e renda na região.

Em Pernambuco, não obstante a atual alta taxa de juros, a tomada de crédito por meio do programa nacional Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) Inovação subiu 1.127% no primeiro semestre de 2023, alcançando mais de 500 milhões, o que representa quase  $\frac{1}{3}$  de todo o território nacional (RAPOSO, 2023).

No final de agosto de 2023, a Sudene liberou 166,7 milhões em isenções fiscais para 13 empresas instaladas em Pernambuco, incluindo em Caruaru. A diretoria estima que sejam gerados 5.237 novos empregos diretos e indiretos com essa ação (BRITO, 2023). Essas isenções configuram redução em 75% do imposto de renda para pessoa jurídica, capital que deve ser reinvestido dentro da própria empresa.

## 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa é exploratória qualitativa, utilizando dados de estatísticas oficiais e resultados de pesquisas científicas.

A partir de dados temporais da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais, foi possível obter um panorama atual sobre as empresas e a importância das micro e pequenas empresas para o emprego.

Diante da impossibilidade de filtrar micro e pequenas empresas da base de dados da RAIS com a classificação legal existente no Brasil, foi utilizado o critério do SEBRAE, que é por número de empregados.

Também foram utilizados dados do IBGE para demais informações relevantes do município para este trabalho, tais como a população e o PIB per capita.

Os eixos de pesquisa foram: micro e pequenas empresas; políticas que agem a favor do empreendedorismo e inovação; acesso ao crédito para micro e pequenas empresas; e reforma trabalhista. Estes foram selecionados tendo em vista a sua correlação com o tema central deste trabalho.

As políticas públicas locais, que agem a favor de micro e pequenas empresas, empreendedorismo, inovação ou geração de empregos, foram identificadas a partir das análises do ambiente e partindo dos determinantes técnicos do Índice de Cidades Empreendedoras.

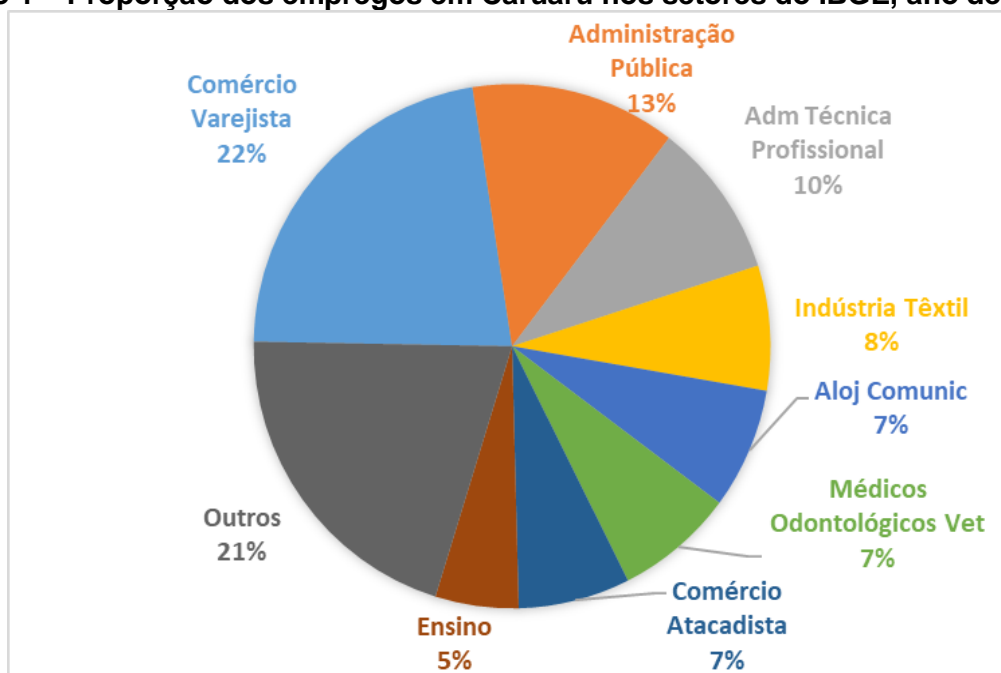
Por fim, foram exploradas análises de trabalhos acadêmicos científicos que versam os temas correlatos para chegar às conclusões finais.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 CARACTERÍSTICAS DA CIDADE DE CARUARU-PE E DO EMPREGO NA LOCALIDADE

De acordo com dados do IBGE (2022), Caruaru-PE possui 378.052 habitantes sendo a 67ª cidade mais populosa do país. Em 2021, o salário médio mensal era de 1,7 salários-mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22,3%. O PIB per capita em 2020 era de R\$20.582,25, estando o município na posição 2730ª no ranking nacional e em 14ª no estadual.

**Gráfico 1 – Proporção dos empregos em Caruaru nos setores do IBGE, ano de 2022**



Fonte: RAIS, 2022.

O emprego formal na localidade é predominantemente proveniente do comércio varejista, principalmente do ramo de vestuário. A remuneração média dos trabalhadores formais do setor de comércio varejista é de R\$1.780,78 (RAIS, 2022). Conforme o Gráfico 1, os serviços também são relevantes para a geração de emprego e há uma menor relevância da indústria.

Em Caruaru-PE havia 37 empresas ativas até julho de 2023, porém, destas, quase 22 mil são MEI, ou seja, não possuem empregados (BRASIL, 2023).

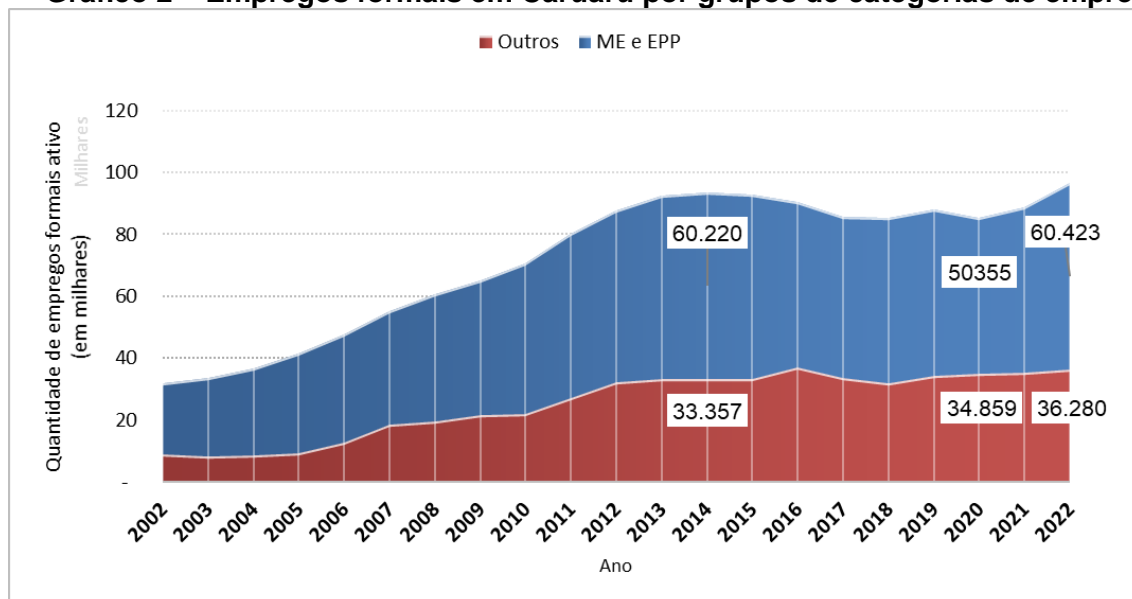
Outra característica relevante é a contribuição das Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) para a geração de emprego na localidade. De acordo com a Lei Complementar 123/2006, as Microempresas (ME) faturam até R\$360 mil por ano e as Empresas de Pequeno Porte (EPP) entre R\$360.000,01 e R\$4,8 milhões, o faturamento das empresas é o único critério para esse tipo de classificação. O SEBRAE (2023), com base em pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considera que, para ME, o número máximo de empregados para comércio ou serviços é de 9 empregados e para a indústria é de 19 empregados. Já para EPP, são 10 a 49 empregados para os setores de comércio e serviços e de 20 a 99 empregados para a indústria.

Com base no critério do SEBRAE (2023), foi elaborado o gráfico 2, cujo objetivo é comparar o número de empregos formais de ME e de EPP. Vale salientar que como SEBRAE (2023) apenas cita empresas do ramo de comércio e serviços e indústria, os empregos das áreas de agropecuária e construção civil não fazem parte do gráfico 2 e, conseqüentemente, da análise que o segue.

Importante também destacar que os empregos formais da agropecuária e da construção civil representam apenas 5% do total (RAIS, 2024), fato que demonstra que a ausência desses dados provavelmente não gera problemas analíticos da realidade do município.

Em Caruaru, de 2002 a 2022, houve uma concentração média de 66% dos empregos formais em ME e em EPP (RAIS, 2024), o que reafirma a importância dessas categorias para a região.

**Gráfico 2 – Empregos formais em Caruaru por grupos de categorias de empresas**



Fonte: RAIS, 2024.

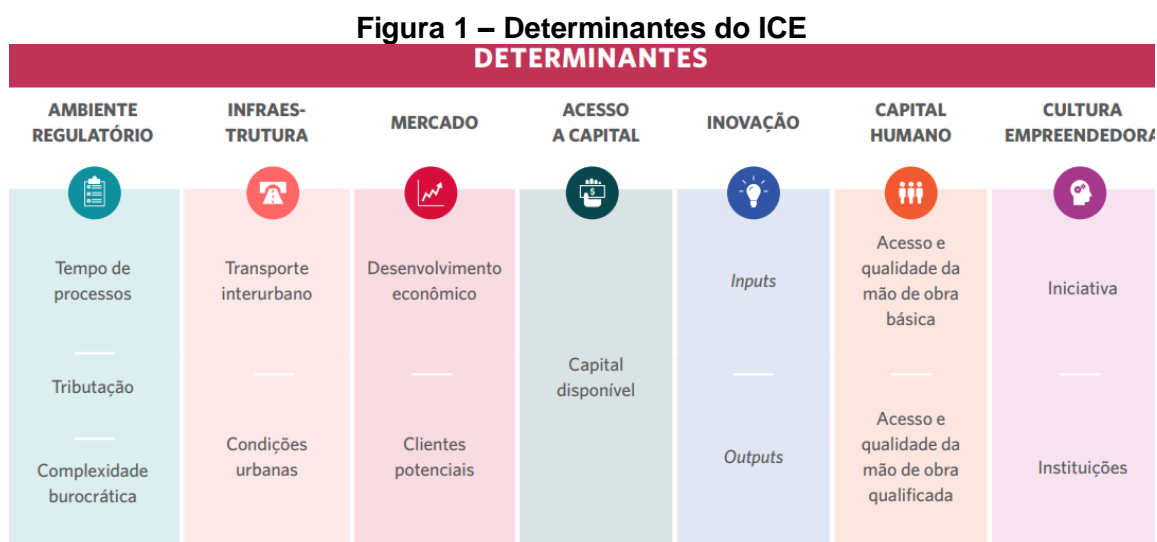
Em 2022, Caruaru alcançou índices de empregos formais tão altos quanto os vivenciados em 2014, que foi o ano que antecedeu a crise econômica que trouxe dificuldades para as categorias ME e EPP. Ainda sofrendo os efeitos da crise, a pandemia do Covid-19 provocou novamente problemas para a evolução das categorias citadas, chegando à mínima de quantidade de empregos formais registrada desde 2010, mas que, aparentemente, foi uma situação rapidamente revertida, conforme taxa de crescimento nos anos de 2021 e 2022.

#### 4.2 ÍNDICE DE CIDADES EMPREENDEDORAS

O Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) foi criado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em parceria com a Endeavor. Ele é um instrumento importante para medir as condições que as 101 maiores cidades do Brasil oferecem para o desenvolvimento do empreendedorismo.

Para a formulação do ranking do ICE, são avaliados sete determinantes principais: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora. Cada um desses determinantes é composto por diversos subdeterminantes e indicadores que captam diferentes aspectos das condições econômicas e sociais que afetam o empreendedorismo.

A importância do ICE para os municípios reside no fato de que ele fornece uma análise detalhada do ambiente empreendedor local, permitindo que gestores públicos identifiquem os pontos fortes e fracos de suas cidades e tomem decisões embasadas para promover melhorias. Além disso, o ICE é um recurso valioso para empreendedores que desejam avaliar as melhores cidades para desenvolver seus negócios. Seus determinantes são postos na Figura 1.



Fonte: ICE, 2024.

O Quadro 1 mostra os resultados do ICE do ano de 2023 de todos os municípios pernambucanos da lista e, para fins comparativos, do primeiro colocado no ranking nacional.

**Quadro 1 – Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) e os seus indicadores – comparativo das cidades de Pernambuco, ano de 2023**

Cidade	ICE 2023	Ambiente Regulatório	Infraestrutura	Mercado	Acesso Capital	Inovacao	Capital Humano	Cultura Empreendedora
São Paulo SP	<b>1°</b> 8.67	7° 7.60	1° 10.05	11° 7.15	1° 12.02	5° 7.93	52° 6.05	39° 6.20
Recife	<b>51°</b> 5.98	88° 4.99	20° 6.78	68° 5.44	14° 6.36	16° 7.07	11° 7.13	43° 6.14
Petrolina	<b>80°</b> 5.32	85° 5.07	99° 4.37	80° 5.14	73° 5.56	92° 4.75	53° 6.03	31° 6.38
Paulista	<b>82°</b> 5.32	48° 6.10	65° 5.64	67° 5.54	95° 5.38	91° 4.76	93° 4.79	62° 5.84
<b>Caruaru</b>	<b>84°</b> 5.07	<b>87°</b> 5.03	<b>96°</b> 4.53	<b>99°</b> 4.28	<b>68°</b> 5.59	<b>83°</b> 4.96	<b>46°</b> 6.19	<b>40°</b> 6.20
Jaboatão dos Guararapes	<b>85°</b> 5.07	44° 6.16	56° 5.79	95° 4.56	98° 5.37	93° 4.74	99° 3.98	51° 6.01
Olinda	<b>86°</b> 5.04	83° 5.08	52° 5.90	71° 5.39	90° 5.44	72° 5.43	69° 5.50	70° 5.72

Fonte: ICE, 2024.

Nota-se que Caruaru não apresenta um bom ICE quando em comparação a outras cidades brasileiras nem entre as outras cidades pernambucanas com quantidade de habitantes aproximadas. Os piores indicadores de Caruaru são, respectivamente, Mercado, Infraestrutura, Ambiente Regulatório e Inovação. Por outro lado, a cidade apresenta resultados razoáveis de Capital Humano (até melhor que a capital de São Paulo) e Cultura Empreendedora.

#### 4.3 POLÍTICAS QUE AGEM A FAVOR DO EMPREENDEDORISMO E DA INOVAÇÃO NO MUNICÍPIO

É perceptível que as políticas nacionais e regionais afetam direta ou indiretamente a dinâmica local, tais quais as citadas no referencial teórico, além destas, algumas políticas públicas agem diretamente no município, principais destas que versam o tema são apresentadas nos tópicos seguintes.

##### 4.3.1 Armazém da Criatividade

O Armazém da Criatividade é um ambiente colaborativo de inovação baseado no conhecimento, criatividade e inovação. Criado em 2015 na cidade de Caruaru, tem relação direta com o Porto Digital que é uma organização tecnológica de Pernambuco, localizado na capital, em consonância com uma agenda do estado denominada Pernambuco 2035 (LINS e XAVIER FILHO, 2023). A missão desta iniciativa é de diminuir as desigualdades sub-regionais.

O Armazém produz alguns dos principais incentivos da região para o seu público-alvo, que são os jovens estudantes de cursos técnicos ou de graduação e os empreendedores interessados na área tecnológica e de economia criativa.

Pode-se citar o Desafio Criativo M.M.A. - Moda, Música & Audiovisual, ocorrido em 2023, cujo objetivo foi de propor uma competição entre equipes para a população interessada poder desenvolver projetos e apresentá-los em troca de uma premiação monetária e de aproveitamento dos seus talentos pela iniciativa privada.

As incubadoras também são fomentadas. O exemplo mais recente é a Jornada Empreendedora do Armazém da Criatividade de Caruaru – Mind The Bizz e Incubação 2022. Esses são programas do Porto Digital de fomento a startups com uso de tecnologias de alto impacto.

As inscrições para incubação mais recentes no Armazém da Criatividade foram em 2021. Esse programa durou oito meses e abrangeu áreas de atuação como: “HealthTechs (soluções inovadoras em saúde), passando por economia criativa nas áreas de cine-vídeo-animação, música, fotografia, arquitetura, moda, marketing e outros, e ainda por setores como indústria e comércio” (Porto Digital, 2021).

Além disso, as empresas incubadas têm “acesso a mentorias, treinamentos, consultorias nas áreas tecnológica e de negócios, infraestrutura de trabalho ready-to-use, apoio à participação em eventos e networking com potenciais clientes e investidores” (Porto Digital, 2021). Esse programa recebe apoio do Serviço Brasileiro De Apoio Às Micro E Pequenas Empresas de Pernambuco (Sebrae-PE) e Secretaria de Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

#### **4.3.2 Serviços da Prefeitura de Caruaru**

Os empreendedores podem ter acesso a algumas políticas ofertadas pela prefeitura do município caso preencham os requisitos exigidos em cada caso. No site da prefeitura, Caruaru (2024a), são elencados os serviços na seção Carta de Serviços, filtro de Empresas e Comércio, são eles: Formaliza Já, PróEmprego, Caruaru Moda Mundo, Licença para Funcionamento e Localização, Emissão de Nota Fiscal Avulsa, Emissão de Nota Fiscal Eletrônica, Profissionaliza +, Contexto Econômico, Litec - Lei de Incentivo à Tecnologia e Economia Criativa e o Atendimento aos Empresários.

O Formaliza Já é um programa que incentiva os empreendedores a formalizarem os seus negócios com o apoio da Junta Comercial do Estado de Pernambuco (JUCEPE). O acompanhamento por parte do solicitante é feito virtualmente e o tempo máximo para finalização da formalização é de 15 dias nos casos em que a documentação dos solicitantes estejam de acordo com o exigido, reduzindo o tempo estimado antes da política de 9 meses (CARUARU, 2024b). O objetivo é desburocratizar e reduzir o tempo de abertura de micro e pequenas empresas no município.

O PróEmprego age no sentido de conectar pessoas em busca de emprego com empresas. É uma oportunidade para as empresas encontrarem mão de obra qualificada. Até abril de 2024, são 158 empresas cadastradas ofertando 479 vagas de emprego (CARUARU, 2024c).

O Caruaru Moda Mundo é uma realização da prefeitura do município com o SEBRAE, além de outras parcerias, e busca qualificar e capacitar negócios de moda e confecção, o que consiste em dar mentoria para a inovação e para a gestão (finanças, gestão estratégica e transformação e marketing digital), participar do evento de Rodada de Negócios da Moda Pernambucana com ala exclusiva e acompanhamento pelos consultores até o término do programa (CARUARU, 2024d).

Em 2024 o programa está em sua terceira edição e apresenta resultados positivos com as empresas participantes.

O Profissionaliza + objetiva qualificar profissionalmente a população local, melhorando assim a mão de obra capacitada, além de incentivar o empreendedorismo de baixo custo de investimento inicial (CARUARU, 2024e). A qualificação é feita por meio de cursos EAD e oficinas e que versam sobre áreas comerciais fortes na localidade, turismo cultural, alimentos e comércio varejista, e também outras variadas áreas de formação como informática, agricultura e beleza.

O Atendimento aos Empresários é uma política voltada à produção industrial que, embora menos impactante para o emprego local, possui a sua relevância na geração de valor na economia. As ações da política são:

Recebimento de pleitos para doação de área no Polo de Desenvolvimento Sustentável do Agreste - PDSA e atendimento às empresas já instaladas no PDSA. Auxílio na resolução de problemáticas diversas com outros setores da prefeitura para concessão de licenças e atuação junto à concessionárias de serviços (energia, água, gás etc), bem como regularizações de repasses e locações em áreas do PDSA. (CARUARU, 2024a).

Outra funcionalidade para as empresas é a emissão de notas fiscais que facilitam o gerenciamento das contas e das obrigações fiscais.

A seguir está um quadro no qual as principais políticas ativas no município são marcadas segundo o seu campo de atuação dentro da perspectiva dos determinantes do ICE.

**Quadro 2 – Atuação das políticas de acordo com os determinantes do ICE**

determinantes ICE	Armazém da Criatividade	Formaliza Já	PróEmprego	Caruaru Moda e Mundo	Profissionaliza +	Atendimento ao Empreendedor
Ambiente Regulatório		X				X
Infraestrutura						
Mercado	X		X	X		X
Acesso a Capital						
Inovação	X			X		
Capital Humano	X		X		X	
Cultura empreendedora	X			X	X	X

**Fonte:** Autores.

A formulação desse quadro partiu da análise da atuação de cada uma das políticas mencionadas e, do mesmo modo, de cada um dos determinantes do ICE. O Armazém da Criatividade é uma política que não é de iniciativa da prefeitura, contudo, é a que engloba mais determinantes do Índice de Cidade Empreendedora. Outro ponto importante é que nenhuma dessas políticas abarcou o Acesso a Capital, que é um dos pontos deficientes da cidade e, ao mesmo tempo, é um dos recursos mais importantes para o início de novos negócios ou do seu desenvolvimento e do incremento de inovações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou elencar as políticas públicas mais relevantes para o empreendedorismo e a inovação no município de Caruaru-PE até o ano de 2024, tendo em vista a importância dessas intervenções para a geração de emprego e renda para a população local e considerando as dificuldades econômicas enfrentadas no passado. Para isso, as empresas foram classificadas e os e foram utilizados dados da RAIS, do IBGE e do ICE. Para a análise, foi organizada parte da literatura que comprova os condicionantes do desenvolvimento econômico, em seguida foram selecionadas as políticas que agem a favor do que a literatura preconiza.

Conclui-se que Caruaru, como a 67ª cidade mais populosa do Brasil, possui potencial para desenvolvimento, visto que este município é um centro de comércio para os municípios limítrofes. A geração de renda ainda é baixa (remuneração média de 1,7 salários-mínimos), 22% da população está empregada (IBGE, 2022), mas apenas 19% da população possui emprego formal (RAIS, 2022).

Os resultados do ICE (2023) também apontam que Caruaru tem resultados ruins em Mercado, Infraestrutura, Ambiente Regulatório e Inovação, o que é um indicativo para a gestão pública municipal de que as políticas públicas devem focar para incrementar o desenvolvimento de novas empresas.

Contudo, a melhora na economia nacional tornou o ambiente favorável para o investimento empresarial, concomitantemente, novas empresas surgem nesse processo, tanto por incentivos do mercado, quanto por necessidades de buscar formas alternativas de renda, visto que o mercado de trabalho dá indício de que os direitos trabalhistas estão desfavorecidos em relação aos direitos do empregador.

Esses movimentos econômicos e sociais são refletidos na cidade de Caruaru, a qual vêm aproveitando as oportunidades disponíveis e promovendo, como prefeitura, políticas de intervenção no campo do empreendedorismo e da inovação. Esses resultados são visíveis nos dados das estatísticas oficiais, nos demonstrativos fiscais de arrecadação do município e na vivência local.

É possível ainda indicar pontos de melhoria, tais quais a disponibilidade de dados confiáveis para gerenciamento das políticas e para a sua avaliação. A partir da maior organização desse tipo de informação, também seria possível indicar novas oportunidades de intervenção a fim de resultados mais significativos.

## REFERÊNCIAS

ALANO, Juliana et al. Evolução do empreendedorismo no Brasil: um estudo do Global Entrepreneurship Monitor no período de 2001 a 2013. Mostra de iniciação científica UCS, 2014.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Brasília, DF, 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em: 17 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Empresas e Negócios: Mapa de empresas. 2023.

BRITO, Carol. Sudene aprova R\$ 166,7 milhões em investimentos para Pernambuco. Folha de Pernambuco. 31 de ago. de 2023. Blog da Folha. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/sudene-aprova-r-1667-milhoes-em-investimentos-para-pernambuco/39523/>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

CARUARU. Prefeitura de Caruaru. Carta de Serviços: Empresas e Comércio. 2024a. Disponível em: <https://caruaru.pe.gov.br/carta-de-servicos/?category=empresas-e-comercio>. Último acesso em: 14 de abr. de 2024.

CARUARU. Facilita: desburocratização para abertura de micro e pequenas empresas em Caruaru. 2024b. Disponível em: <http://formalizaja.caruaru.pe.gov.br/>. Último acesso em: 14 de abr. de 2024.

CARUARU. PróEmprego. 2024c. Disponível em: <https://proemprego.caruaru.pe.gov.br/>. Último acesso em: 14 de abr. de 2024.

CARUARU. Caruaru Moda e Mundo. 2024d. Disponível em: <https://cmm.caruaru.pe.gov.br/>. Último acesso em: 14 de abr. de 2024.

CARUARU. Profissionaliza + . 2024e. Disponível em: <https://profissionalizamaiz.caruaru.pe.gov.br/category/empreendedorismo>. Último acesso em: 14 de abr. de 2024.

CRUZ, Cleide Mara Barbosa da; SILVA, Cleo Clayton Santos. Empreendedorismo e inovação nas cidades inteligentes: uma revisão sistemática da literatura. Cadernos UniFOA, Volta Redonda (RJ), Aheadof Print, 2021.

IBGE. Cidades. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/caruaru/panorama>. Último acesso em: 16/092023.

ICE: Índice de Cidades Empreendedoras; Endeavor ENAP, Brasil, 2024.

JANSSEN, Nina. A importância do empreendedorismo para o crescimento econômico e suas barreiras no Brasil. UFRS, Porto Alegre, 2020.

KREIN, José Dari; MANZANO, Marcelo; TEIXEIRA, Marilane Oliveira; LEMOS, Patrícia Rocha. O trabalho pós-reforma Trabalhista (2017). Vol. 1. São Paulo: Cesit - Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho, 2021.

LIMA, Stenio Diniz; GHESTI, Grace Ferreira. Acesso aos instrumentos de crédito: o desafio das pequenas e médias empresas para obter financiamento. Revista Ingi - Indicação Geográfica e Inovação, Aracaju, Vol.8, n.1, p.2432-2446, 2023. Doi: 10.51722/Ingi.v8.i1.296.

LINS, Emanuela Ribeiro; XAVIER FILHO, Jose Lindenberg Julião. Boas práticas de gestão em ambientes inovadores: estudo de Casos múltiplos no Armazém da Criatividade (Caruaru-PE). Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 24, p. 527-546, jan./dez. 2023.

Porto Digital. Armazém da Criatividade abre chamada para incubação 2021.1. Porto Digital, 14 de junho de 202. Notícia, empreendedorismo. Disponível em: <https://www.portodigital.org/noticias/armazem-da-criatividade-abre-chamada-para-incubacao-2021-1>. Último acesso em: 20 de dez. de 2023.

RAPOSO, Patrícia. Adesão dos pernambucanos à inovação surpreende mercado. Folha de Pernambuco. 12 de set. de 2023. Coluna Movimento Econômico. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/economia/movimento-economico/adesao-dos-pernambucanos-a-inovacao-surpreende-bnb/291267/>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). 2021. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/> . Acesso em: 13 abr. 2024.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). 2012. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/> . Acesso em: 13 abr. 2024.

SCHUMPETER, Joseph Alois. Theory of economic development. Boston, 2003.

SCHWARTZMAN, J. A teoria da base de exportação e o desenvolvimento regional. In: HADDAD, Paulo R. Desequilíbrios regionais e descentralização industrial. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1975.

SEBRAE. Qual a receita bruta e o número de empregados para MEI, ME e EPP?. Santa Catarina, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/numero-de-empregados-receita-bruta-para-mei-me-epp>. Acesso em: 14 de set. de 2023.